O zelo apostólico do crente – *3. Jesus Mestre do anúncio*

[Continuação…] Quarto aspeto do anúncio: ***a cura***. Jesus diz que veio «para libertar os oprimidos» (*ibid.*). Oprimido é aquele que, na vida, se sente esmagado por algo que acontece: doenças, canseiras, pesos no coração, sentimentos de culpa, erros, vícios, pecados... Oprimidos por isto: pensemos por exemplo nos sentimentos de culpa. Quantos de nós sofreram com isto? Pensemos um pouco num sentimento de culpa deste, daquele… O que nos oprime é, acima de tudo, precisamente aquele mal que nenhum medicamento ou remédio humano pode curar: o pecado. E se alguém tem sentimento de culpa por algo que fez, e se sente mal... mas a boa notícia é que com Jesus este mal antigo, o pecado, que parece invencível, já não tem a última palavra. Posso pecar, pois sou débil. Cada um de nós o pode fazer, mas esta não é a última palavra. A última palavra é a mão estendida de Jesus que te ergue do pecado. E padre, quando o faz? Uma vez? Não. Duas? Não. Três? Não. Sempre. Cada vez que estás mal, o Senhor tem sempre a mão estendida. É preciso apenas pegar nela e deixar-se levar. A boa notícia é que com Jesus este mal antigo não tem a última palavra: a última palavra é a mão estendida de Jesus que te leva em frente. Do pecado, Jesus cura-nos *sempre*. E quanto devo pagar pela cura? Nada. Cura-nos *sempre e gratuitamente.* Ele convida quantos estão «cansados e oprimidos» - disse-o no Evangelho – convida a ir até Ele (cf. *Mt* 11, 28). E então, acompanhar alguém ao encontro de Jesus significa levá-lo ao médico do coração, que alivia a vida. Significa dizer: "Irmão, irmã, não tenho respostas para muitos dos teus problemas, mas Jesus conhece-te, Jesus ama-te, pode curar-te e tranquilizar o coração". Quem carrega fardos precisa de uma carícia no passado. Muitas vezes ouvimos: "Mas eu precisaria de curar o meu passado… preciso de uma carícia naquele passado que me pesa muito…". Tem necessidade de perdão. E quem acredita em Jesus tem precisamente isto para oferecer ao próximo: a força do perdão que liberta a alma de qualquer dívida. Irmãos, irmãs, não esqueçais: Deus esquece tudo. Porquê? Sim, esquece todos os nossos pecados, deles não há memória. Deus perdoa tudo pois esquece os nossos pecados. Só precisamos de nos aproximar do Senhor e Ele perdoa-nos tudo. Pensai em algo do Evangelho, naquele que começou a falar: "Senhor, pequei!". Aquele filho… E o pai fecha-lhe a boca com a mão. "Não, está bem, nada…" Não o deixa acabar… Isto é bonito. Jesus espera-nos para nos perdoar, para nos sarar. E quanto? Uma vez? Duas vezes? Não. Sempre. "Mas, padre, faço as mesmas coisas sempre...". E também ele fará as suas mesmas coisas sempre: perdoa-te, abraça-te. Por favor, não duvidemos disto. É assim que se ama o Senhor. Quem carrega pesos e precisa de uma carícia no passado, precisa de perdão, saiba que Jesus o faz. E é isto que Jesus oferece: libertar a alma de cada dívida. Na Bíblia fala-se de um ano em que libertava do peso das dívidas: o Jubileu, o ano da graça. Como se fosse o último ponto do anúncio! *[Continua…]*

PARÓQUIA E VIDA

Boletim Unidade-Pastoral

LEVAR JESUS A TODOS E TODOS A JESUS

Ano XXV | **Número** 10 | 05 a 11 de **Fevereiro** de 2024

ANO – B

DOMINGO V DO TEMPO COMUM

«CRISTO SUPORTOU AS NOSSAS ENFERMIDADES…»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

Pelos aniversariantes da Comunidade;
Pelas famílias que rezam unidas;
Pelos Movimentos de Apostolado;
Pelas intenções do Santo Padre;
Pelas intenções do nosso Arcebispo;

Escutar a Palavra

Job 7, 1-4.6-7 |
Salmo 146 (147) 1-2.3-4.5-6 |
1 Coríntios 9, 16-19.22-23 |
Marcos 1, 29-39 |

Viver a Palavra

«E tomou sobre Si as nossas dores»

O Evangelho de hoje resume a missão de Jesus: Ele veio para levantar os homens feridos no seu corpo e no seu espírito. Se pegou na mão da sogra de Pedro, quis atingir a mão de tantos estropiados da vida que se apressavam no seu caminho. Ele veio, com o seu exemplo, dizer-nos que somos chamados a entrar em relação com Deus: "A glória de Deus é o homem vivo, a vida do homem é a visão de Deus»", dizia S. Ireneu. Se Jesus Se retira para um lugar deserto, não é para fugir do mundo, mas para falar do mundo a seu Pai. Ele proclama a Boa Nova. Ora, qual é esta Boa Nova senão a libertação da humanidade e a glória de Deus? Não é um exemplo que Jesus nos dá: estender as mãos aos nossos irmãos em humanidade e, ao mesmo tempo, erguer os olhos para Deus na oração? Missão e contemplação não se opõem, pelo contrário completam-se e enriquecem-se mutuamente.

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 5 a 11 de fevereiro de 2024

Segunda, 17h30: Manuel da Cruz Neiva (Aniv. faleci.to)|Brelhantina Rodrigues Meira, marido, filhos e netos|Matilde Lima Torres da Cruz e pais|Marçal da Cruz Macedo (CG)|Maria Salete Silva e Sá (CG)|Ana Rodrigues de Miranda.

Terça,17h30: Maria Olívia Caetano Jaques Queirós (CG)|Maria Augusta da Silva Viana Vale|Pe. Justino Moreira da Silva.

Quarta, 17h30: Julita de Almeida Pinto Brochado e marido (Aniv. nasci.to)|Maria Alves Pereira e mãe|Maria Salete Silva e Sá|Maria Olívia Caetano Jaques Queirós|Irmã Religiosa Almerinda Gonçalves Pereira|Arnaldo Jorge daCruz Faria Ribeiro (CG)|Natália Castro de Sousa (CG).

Quinta, 17h30: Almas do Purgatório|Maria Viana do Rego Soares|Amélia Dias de Almeida (CG)|Serafim Freitas (CG)|Rosa Silva Correia.

Sexta, 17h30: Rosa da Cruz Lima|Paulina Martins Gomes (CSR)|António Alves Rolo (CG)|Almas do Purgatório.

Sábado, 17h30: Maria de Lurdes da Cruz Lima (Aniv. faleci.to)|Alminhas e seus devotos (Madorra)|Manuel Augusto Lima da Cruz e pais|Arnaldo Jorge da Cruz Faria Ribeiro|Olívia Sousa da Silva|Maria Amélia Marques Simão|Maria de Lurdes Rodrigues Dias.

VI DOMINGO COMUM, às 9h00: Maria Lima de Matos|Almas do Purgatório|António Viana Torres|Adelino da Silva Casal|Maria Gonçalves da Costa e genro António Sinaré|Arminda Cachada Rolo|Lurdes Cruz Lima, filhos, marido e netos|Albino Ribeiro de Sá e Maria José R. de Sá e pais|Honra de Nossa Senhora de Lurdes.

VI DOMINGO COMUM, às 11h15: Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Aurélio Sá da Cruz|Torcato Campos Ribeiro e filha|Domingos Dias Elias, esposa e filhos|José Arantes Moreira (CG)|António Faria Ribeiro (CG)|Laurinda Gonçalves Pereira, arido e filhos.

Atendimento: Quintas e Sábados, das 15h30-17h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra – "TODOS TE PROCURAM"

A liturgia deixa-nos uma certeza: o projeto que Deus é um projeto de e felicidade e de vida sem fim.

Na **1ª leitura**, um crente chamado Job comenta, com amargura e desilusão, o facto de a sua vida estar marcada por um sofrimento atroz e de Deus parecer ausente e indiferente face ao desespero… Apesar disso, é a Deus que Job se dirige, pois sabe que Deus é a sua única esperança e que fora d'Ele não há possibilidade de salvação.

No **Evangelho** manifesta-se a ação libertadora de Jesus em favor dos homens…

Na **2ª leitura**, Paulo de Tarso revela aos coríntios que foi por amor que ele se fez servidor do Evangelho, sem exigir nada de ninguém. É de acordo com este princípio que os discípulos de Jesus devem viver.

Evangelho para os jovens - Após um período intenso de cura e serviço, Jesus retira-se para um lugar solitário para orar. Isso destaca a importância do equilíbrio entre a ação e a contemplação. É desta forma que a missão e o propósito se tornam claros em cada jovem. Jesus expressa a necessidade de ir para outras cidades para pregar, pois essa é a razão pela qual Ele veio, essa atitude deve inspirar cada jovem a considerar a sua própria missão e o seu propósito na vida, para buscar novos modos de compartilhar a mensagem de amor e esperança.

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **04| V Domingo Comum:** Eucaristias às 9h00 e 11h15.
- **08|** Encontro de Catequistas, às 21h15, no Salão Paroquial.
- **10|** Visita aos doentes e idosos da Comunidade, pelos Grupos da Catequese, acompanhados pelas Catequistas, a partir das 14h30| Eucaristia Vespertina, às 17h30 | Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, às 21h00, no Salão. Convidam-se todos os delegados todos dos Grupos e Movimentos…
- **11| VI DOMINGO COMUM (DIA MUNDIAL DO DOENTE):** Eucaristias às 9h00 e 11h15 (Eucaristia com a Catequese (Festa das Bem-Aventuranças (7º ano) e com os doentes e idosos da Comunidade.

***Oratórios da Sagrada Família:** 130,00€ (Pedreira – Jacinta Martins Jaques)|101,00€ (Pregais e Além do Ribeiro – Maria Irene Costa Casal)|117,00€ (S. Roque e Estrada Pinheiro – Leta Cruz Dias)|300,00€ (Freiria e Matinho – Maria Fernanda Pimenta)|130,40€ ('Vários lugares'- Deolinda Couto Pereira).

***COMISSÃO DE FESTAS DE S. ROQUE, S. VICENTRE E SANTO AMARO 2024: Maria Lima Cruz Dias | Alice Lima de Carvalho | Maria Lídia Fernandes do Casal | Olga Cristina Moura Dias | Abílio Ferreira de Sá | Fernando Jorge Dias Jaques e Paulo Alexandre Eiras Novo Tomé. Obrigado! Desejamos bom trabalho.**

DECÁLOGO DA SERENIDADE DO PAPA JOÃO XXIII

1- Procurarei viver, pensando apenas no dia de hoje, exclusivamente neste dia, sem querer resolver todos os problemas da minha vida e de uma só vez.

2- Hoje, apenas hoje, procurarei ter o máximo cuidado na minha convivência; cortês nas minhas maneiras, a ninguém criticarei, nem pretenderei melhorar ou corrigir à força ninguém, senão a mim mesmo.

3- Hoje, apenas hoje, serei feliz. Na certeza de que fui criado para a felicidade, não só no outro mundo, mas também já neste.

4- Hoje, apenas hoje, adaptar-me-ei às circunstâncias, sem pretender que sejam todas as circunstâncias a adaptarem-se aos meus desejos.

5- Hoje, apenas hoje, dedicarei 10 minutos do meu tempo a uma boa leitura, recordando que assim como o alimento é necessário para a vida do corpo, a boa leitura é necessária para a vida da alma.

6- Hoje, apenas hoje, farei uma boa ação, e não direi a ninguém.

7- Hoje, apenas hoje, farei ao menos uma coisa que me custe fazer, e se me sentir ofendido nos meus sentimentos, procurarei que ninguém o saiba.

8- Hoje, apenas hoje, executarei um programa pormenorizado, talvez não o cumpra perfeitamente, mas ao menos escrevê-lo-ei, e fugirei de dois males: a pressa e a indecisão.

9- Hoje, apenas hoje, acreditarei firmemente, embora as circunstâncias mostrem ao contrário, que a Providência de Deus se ocupa de mim, como se não existisse mais ninguém no mundo.

10- Hoje, apenas hoje, não terei nenhum temor, de modo especial não terei medo de gozar o que é belo, e de crer na bondade***. (Papa João XXIII)***

É POSSÍVEL SORRIR AO MORRER?

Pode alguém chegar ao fim dos seus dias com uma sensação de plenitude e gratidão? É possível encontrar um caminho por onde se é feliz, não à chegada, mas a cada passo? / A morte põe fim a esta existência que conhecemos, mas porque será que não é óbvio para tanta gente que esta vida faz parte de outra? / Se há aqui tantos tipos de sofrimento e que doem todos tanto, uns de forma mais focada num período curto, outros com cargas mais leves, mas que temos de carregar por muito mais tempo... como podemos encontrar alegria neste mundo onde parece haver tão poucas razões para sorrir? / Se a doença, o envelhecimento e a morte são inevitáveis, então como pode alguém ser feliz? Morrer feliz? / Talvez nada, ou quase nada, seja como nos parece ser, o que significa que é preciso mudar a nossa forma de ver, pensar e sentir aquilo a que chamamos realidade. Há um infinito para lá do que conseguimos alcançar hoje e isso é bom! / Morre a sorrir quem compreende que a vida quer viver e que aquilo a que chamamos *eu* sobreviverá ao que muitos chamam *fim*. Não apenas através dos que não deixarão de nos amar, mas pelo amor de quem nos deu a existência, criando-nos a partir do nada e fazendo de nós parte de si. / Não te apegues ao que já não és, nem te consumas com o que há de vir... Vive as tuas horas não deixando que passem sem que nelas nada faças. / Luta por aquilo em que acreditas, não vejas nada como impossível e, por piores que sejam as condições nas quais tens de combater, não deixes de explorar ao máximo o tempo que te é dado para fazeres com que a tua vida valha todos os sacrifícios. / E se, com a tua vida, tiveres conseguido encher de amor a vida dos outros... talvez não consigas deixar de sorrir por eles... e por ti! (in "Voz da Verdade", *José Luís Nunes Martins)*

ESCOLHE BEM AS TUAS BATALHAS

A vida é uma luta constante, na qual é preciso que cada um de nós escolha com sabedoria as lutas em que entra, em que momento e com que estratégia. No entanto, ainda que o façamos, e por melhores que possamos ser, o mais certo é que acumulemos muitas derrotas! / Importa dar paz a nós mesmos e olhar o mundo como ele é, sem nos culparmos por aquilo de que, na verdade, não somos responsáveis. Também não devemos gastar tempo nem forças a tentar provar alguma coisa a alguém. / Os que nos amam, ficam, para sempre. Os outros, partirão assim que uma tempestade qualquer se aproximar. / De nada vale a um guerreiro revoltar-se contra uma rocha. É assim. Há que aceitar, o melhor possível, todas as realidades que hão de acontecer de qualquer das formas. Mais vale começar logo a pensar em como podemos tirar partido dessas adversidades ou em como podemos contorná-las. / Enfrentar tudo e todos, sem medir forças, nem estratégia, é uma insensatez, por mais poética que possa parecer. / Encontra as motivações mais profundas que há em ti, e faz com que as tuas ações tenham sentido para ti e para os outros. / Larga o passado e dá um passo adiante, mesmo que não vejas o chão. Fortalece a tua fé, porque ela nos ensina que não é por muito nos preocuparmos que conseguimos alguma coisa. A maior parte do que nos acontece está fora do nosso controlo. Nem vale a pena pensarmos nisso.

Aprende a descansar, a distinguir o possível do impossível, a aceitar-te com todos os teus limites, carências e defeitos, bem como com os teus dons, virtudes e feitos. / Ao longo do dia, encontra um ou dois minutos para parares e te aquietares, depois foca a tua atenção em ti. Por fim, retira mais alguns instantes para reparares em tudo o que está ao teu redor. Reza e levanta-te. (in "Voz da Verdade", *José Luís Nunes Martins)*

“